



Informação em vários clicks!



Nas Olimpíadas de Paris, em 2024, muitas imagens repercutiram pelo mundo. No Brasil, por exemplo, uma delas surpreendeu até quem não estava acompanhando os Jogos Olímpicos: o registro feito pelo fotógrafo Jerome Brouillet no qual o surfista Gabriel Medina e sua prancha parecem voar sobre o mar.

Ao final da competição, Medina conquistou o bronze no surfe masculino. Embora não tenha levado o ouro olímpico, a fotografia estampou matérias em diversos jornais e rendeu ao atleta mais de 9 milhões de curtidas em uma de suas postagens nas redes sociais, o que garantiu ao registro de Jerome o título de foto mais curtida de toda a Olimpíada.



Avaliar



28





Esse é só um dos vários exemplos de como as fotografias podem ganhar um importante papel na disseminação de informações sobre um fato ou assunto. Antes de aprofundar seus conhecimentos sobre esse tema ao longo do capítulo, converse com a turma e o professor, tendo, como base, as perguntas a seguir.

- Na sua opinião, fotografias distintas de um mesmo fato podem gerar diferentes interpretações? Dê exemplos que justifiquem sua resposta.
- Apenas olhando as imagens que compõem a seção **Texto em cena**, qual assunto você acredita que será abordado?



Página 29

TEXTO EM CENA

Então, será que você estava certo sobre o conteúdo do texto a seguir? Leia-o para descobrir e reflita sobre o papel que a fotografia pode desempenhar na transmissão de informações.

Chuvas no Rio Grande do Sul; VEJA FOTOS

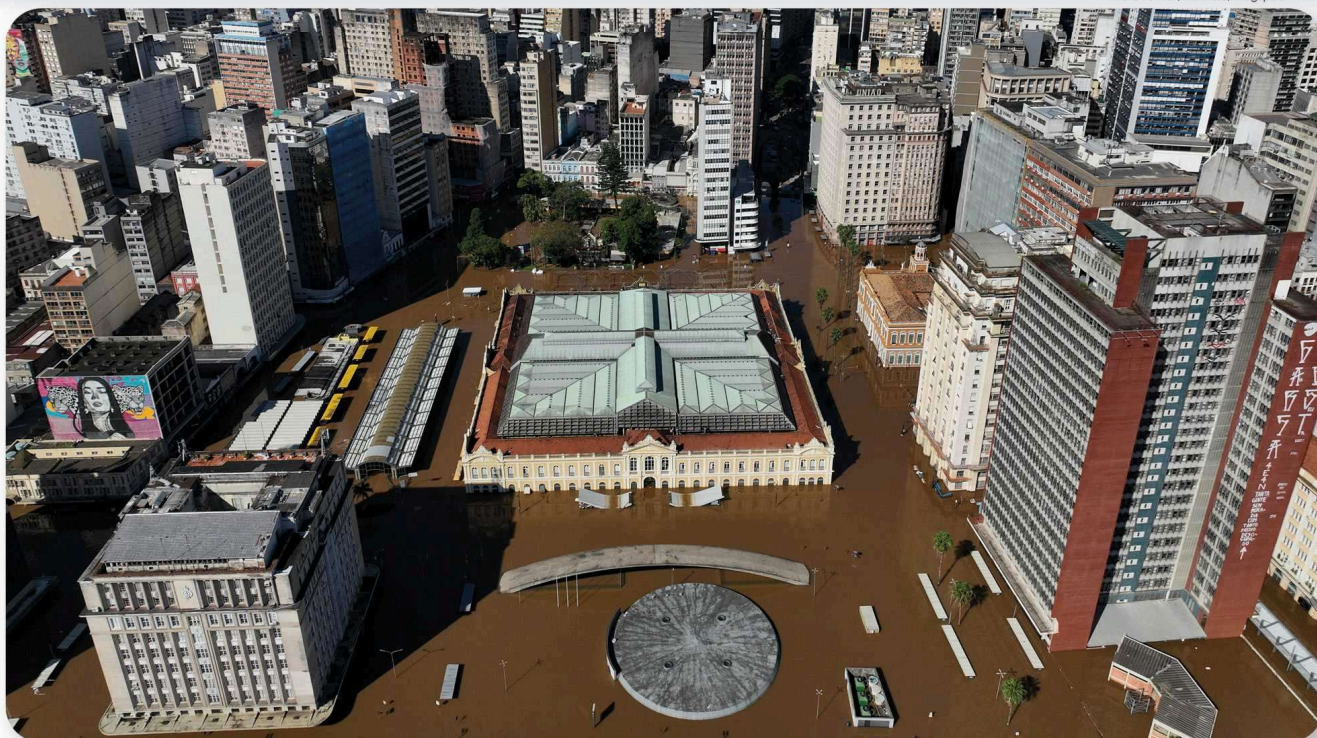
Temporais no Sul do Brasil deixaram mortos e desabrigados. Defesa Civil do Rio Grande do Sul afirma que 1,4 milhão de pessoas foram afetadas

Por Fábio Tito, G1, 09/05/2024

Os temporais no Rio Grande do Sul deixaram um rastro de destruição no estado. Em Porto Alegre, o nível do Guaíba superou a cota de inundação, transbordando e avançando sobre ruas e avenidas – e ultrapassou os 5 metros na manhã do sábado (4).

Em boletim divulgado nesta quarta-feira (8), a Defesa Civil confirmou 100 mortes em razão dos temporais, além de 128 desaparecidos. Ao todo, 388 dos 497 municípios do estado registraram algum tipo de problema, afetando 1,4 milhão de pessoas.

Fotografia 1



9 de maio – Mercado Central é visto em meio à água, em Porto Alegre.

Foto: Andre Penner/AP



Página 30

Fotografia 2



9 de maio – Carros deixados em uma rua alagada de Canoas.

Foto: *Carlos Macedo/AP*

Fotografia 3



8 de maio – Cachorro atravessa uma área alagada no bairro de Humaitá, em Porto Alegre.

Foto: *Diego Vara/Reuters*

↓ [Página 31](#)

Fotografia 4



5 de maio – Imagem de drone mostra voluntários procurando por moradores isolados em Canoas, no Rio Grande do Sul.

Foto: Amanda Perobelli/Reuters

Fotografia 5



4 de maio – Moradores aguardam resgate no telhado de casa em Canoas, no Rio Grande do Sul.

Foto: Renan Mattos/Reuters

TITO, Fábio. Chuvas no Rio Grande do Sul; VEJA FOTOS. *G1*, 5 maio 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 8 out. 2025.

↓ Página 32

1. Qual acontecimento é tema central no conjunto de imagens e textos que você acabou de ler?
 - › Cite os danos causados por esse acontecimento.
2. Relacione as colunas e reflita sobre como as informações estão distribuídas no texto verbal que aparece antes da sequência de imagens.

1. Título

3. Primeiro parágrafo

4. Segundo parágrafo

- () Descreve principalmente os danos estruturais à cidade.
- () É breve e destaca a importância das imagens no conteúdo do texto.
- () Apresenta os dados da Defesa Civil de forma mais detalhada, destacando o impacto sobre as pessoas.
- () Complementa a informação anterior, resumindo a gravidade do ocorrido.

O texto que você leu nas páginas anteriores é chamado de **fotorreportagem**. Em textos como esse, as informações são transmitidas principalmente por meio de fotografias, as quais se relacionam com o texto verbal e ampliam a compreensão do leitor sobre determinado acontecimento. Nas questões a seguir, reflita sobre como isso ocorre no texto lido.

3. Volte à fotografia 1 e descreva o que você vê. Em seguida, explique como a legenda ajuda a relacionar essa fotografia ao acontecimento abordado no texto, indicando qual trecho dos parágrafos anteriores a ela está associado a seu conteúdo.
4. Um recurso muito comum em fotografias jornalísticas é o foco em um elemento específico, normalmente centralizado na imagem. Esse recurso ajuda a destacar o tema principal da foto, capturando a atenção do observador e transmitindo a mensagem de forma mais clara e impactante.
 - Sabendo disso, retorne à fotorreportagem, identifique o elemento central em cada fotografia e registre-o a seguir.

Fotografia 1: _____

Fotografia 2: _____

Fotografia 3: _____

Fotografia 4: _____



5. Considerando o elemento central de cada fotografia, marque as opções que descrevem corretamente como as imagens do texto lido ampliam a visão do leitor sobre o ocorrido. Em seguida, indique nas linhas a que fotografia cada descrição se relaciona.
- () Mostra como as pessoas foram abrigadas após abandonarem suas casas.
 - () Evidencia perdas materiais e a dificuldade de locomoção pelas ruas.
 - () Mostra que as pessoas subiram nos telhados das casas para fugir do aumento do nível da água.
 - () Mostra que diversas doações foram enviadas ao estado do Rio Grande do Sul.
 - () Destaca o impacto das enchentes não apenas nas vidas humanas, mas também nas vidas dos animais.
 - () Retrata a mobilização social para ajudar aqueles que estavam ilhados pelas águas da enchente.
6. Apesar de não aparecerem no texto lido, as opções não assinaladas da questão anterior descrevem acontecimentos reais da situação enfrentada pela população do Rio Grande do Sul em meio às enchentes ocorridas em 2024.
- Sabendo disso, quais fotografias poderiam ser acrescentadas ao texto para tratar também desses acontecimentos? Descreva-as.
7. Perceba que a sequência de imagens da fotorreportagem constrói uma espécie de narrativa sobre a tragédia no Rio Grande do Sul. Acerca dessa sequência, responda aos itens.
- a) Compare as datas das fotografias e explique como essa narrativa está organizada em relação à temporalidade dos fatos.
- » Essa organização temporal permitiu que, ao ler o texto na data da sua publicação, as pessoas
 - () conhecessem os primeiros impactos das enchentes iniciadas em abril.
 - () se atualizassem sobre o cenário mais recente das enchentes no estado.

- b)** Considerando o que cada fotografia acrescenta à história da enchente, explique por que é importante ter diferentes perspectivas da mesma situação.

↓ Página 34

- 8.** Assinale a alternativa que indica o público-alvo da reportagem.
- a)** Especialistas em meteorologia e climatologia que estudam fenômenos climáticos e desastres naturais.
 - b)** Moradores do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre que foram diretamente afetados pelos temporais e precisam de informações atualizadas.
 - c)** Turistas estrangeiros interessados em visitar o Brasil e obter informações sobre possíveis riscos climáticos.
 - d)** Leitores em geral, de diferentes perfis, interessados em atualizações sobre esse desastre natural.
- 9.** O texto “Chuvas no Rio Grande do Sul; VEJA FOTOS” foi publicado em uma página virtual. Explique como esse meio de publicação aumenta o alcance e o impacto da fotorreportagem em relação às versões impressas.
- 10.** Apesar de ter uma função primordialmente informativa, textos como esse, ao veicular fatos e fotos tão impactantes, acabam despertando diferentes sentimentos nos leitores. Quais sentimentos essa fotorreportagem despertou em você?



➤ Como esses sentimentos podem ser relacionados à onda de solidariedade vista no país, materializada nas diversas doações à população do Rio Grande do Sul?

- 11.** E, hoje, como estão as cidades e a população do Rio Grande do Sul? Realize uma pesquisa sobre o tema e, com base nos resultados, selecione uma fotografia que mostre o cenário atual do estado em relação aos danos causados pelas fortes chuvas em 2024. Cole a fotografia escolhida no seu caderno e depois crie uma legenda para ela, seguindo o modelo do texto “Chuvas no Rio Grande do Sul; VEJA FOTOS”.

↓ [Página 35](#)

LINGUAGEM EM FOCO

Estudo da oração V

O pronome como termo da oração

- 1.** Observe a imagem e a legenda a seguir.



Os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024, foram muitos. Na imagem, animais esperam por resgate cercados pela água: eles a observam assustados.

- a) Identifique o sujeito da oração “eles a observam assustados.”.

Dica: se tiver dúvidas, faça a seguinte pergunta: “Quem + (verbo)?”. A resposta, em geral, indicará o sujeito se o verbo não for impessoal, ou seja, sem sujeito.

- b) Na mesma oração, identifique o termo que corresponde ao objeto do verbo **observar** e classifique-o em objeto direto ou indireto.

Dica: se tiver dúvidas, use a pergunta “(verbo) + (preposição se o verbo pedir) + o quê/quem?”. A resposta será o objeto.

- c) Os termos que você acaba de identificar como sujeito e objeto são usados para não repetir quais palavras já citadas na oração “animais esperam por resgate cercados pela água.”?
- d) Perceba que as palavras que correspondem ao sujeito e ao objeto do verbo **observam** pertencem à mesma classe gramatical. Que classe gramatical é essa?

() Substantivo

() Artigo

() Pronome


[Página 36](#)

Como você pôde perceber, em orações, os pronomes pessoais são utilizados para substituir nomes, podendo exercer diferentes funções, entre elas, a de sujeito e a de objeto. Relembre quais são os tipos de pronomes pessoais do caso reto e do caso oblíquo observando a tabela.

	Pessoas do discurso	Pronomes pessoais		
		Caso reto	Caso oblíquo	
			Átonos	Tônicos
Singular	1ª pessoa	eu	me	mim, comigo
	2ª pessoa	tu	te	ti, contigo
	3ª pessoa	ele, ela	o, a, se, lhe	si, consigo, ele, ela
Plural	1ª pessoa	nós	nos	conosco, nós
	2ª pessoa	vós	vos	convosco, vós
	3ª pessoa	eles, elas	os, as, se, lhes	si, consigo, eles, elas

Dica: as pessoas do discurso são, portanto, três: 1ª pessoa: a que fala; 2ª pessoa: com quem se fala; 3ª pessoa: de quem se fala.

Na função de **sujeito**, são empregados os pronomes pessoais do caso reto. Veja:

Ele transbordou causando alagamentos.

sujeito

pronome pessoal reto

3ª pessoa do singular

Nós ficamos assustados com tudo.

sujeito

pronome pessoal reto

1ª pessoa do plural

NOTA

Nas orações com predicado nominal, em que o verbo é de ligação, os pronomes pessoais retos também podem exercer função de **predicativo do sujeito**, como em “O responsável é **ele**.” ou “Os voluntários somos **nós**.”. Note que, nesses casos, a concordância verbal é feita com o pronome pessoal reto, que desempenha a função de predicativo do sujeito.

Na função de objeto, empregam-se os pronomes oblíquos obedecendo aos seguintes critérios.

- Os pronomes oblíquos átonos de primeira e segunda pessoa (**me**, **te**, **nos** e **vos**) e o de terceira pessoa **se** podem exercer a função de **objeto direto** ou **objeto indireto**. Observe:

objeto indireto objeto direto
 Pediram-**me** ajuda para resgatar os animais.
 (Pediram o quê? Pediram a quem?)
 → verbo bitransitivo

objeto direto
 Ele **me** viu na fotografia.
 (Viu quem?)
 → verbo transitivo direto

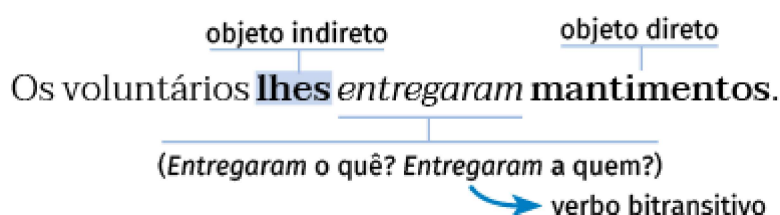
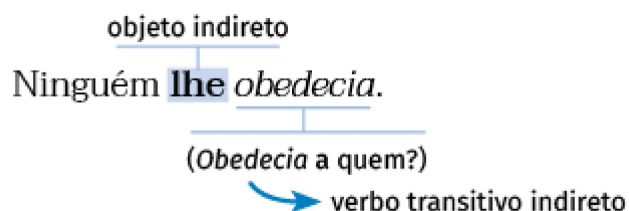
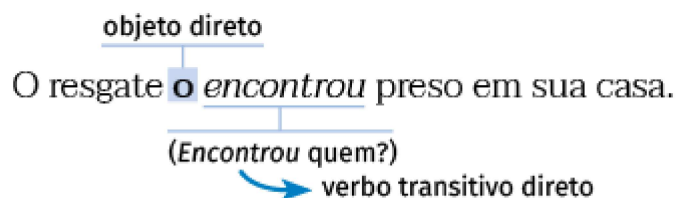
objeto indireto objeto direto objeto direto
 A Defesa Civil **nos** explicou a real situação. Deixou-**nos** preocupados.
 (Explicou o quê? Explicou a quem?) (Deixou quem?)
 → verbo bitransitivo → verbo transitivo direto

objeto direto objeto indireto
 Ele **se** protegeu da chuva.
 (Protegeu quem? Protegeu de quê?)
 → verbo bitransitivo

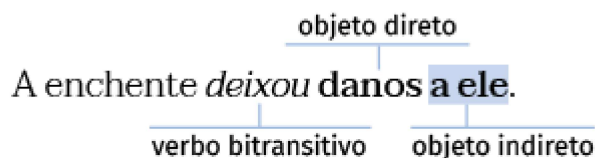
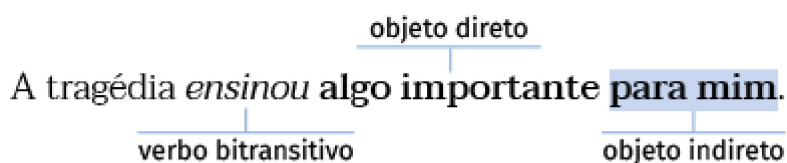
objeto indireto
 Mãe e filha **se** gostam muito.
 (Gostam de quem?)
 → verbo transitivo indireto – voz reflexiva

↓ Página 37

- Os demais pronomes oblíquos átonos de terceira pessoa seguem uma regra específica: **o**, **a**, **os** e **as** desempenham apenas a função de **objeto direto**; **lhe** e **lhes** exercem somente a função de **objeto indireto**.



- Os pronomes oblíquos tônicos são usados sempre acompanhados por uma preposição, exercendo, portanto, a função de **objeto indireto**.



2. Complete as frases a seguir com os pronomes oblíquos referentes aos termos indicados entre parênteses. Em seguida, identifique se o pronome usado exerce a função de objeto direto ou objeto indireto.

a) O socorrista _____ *encontrou* apavoradas. (As famílias)

() Objeto direto

() Objeto indireto

b) Os bombeiros _____ *forneceram* suprimentos. (Aos moradores)

() Objeto direto

() Objeto indireto

c) A Defesa Civil _____ *explicou* a gravidade da situação. (A nós)

() Objeto direto

() Objeto indireto

d) Eu _____ *avisei* sobre o risco de alagamento. (Ele)

() Objeto direto

() Objeto indireto

3. Reescreva as frases a seguir substituindo o termo destacado por um pronome oblíquo, conforme o modelo.

Dica: leia atentamente as informações descritas no quadro a seguir.

Os pronomes oblíquos **o, a, os, as**, quando aplicados após o verbo, também aparecem nas formas:

- **lo, la, los, las**, quando os verbos terminam em **-z, -s** ou **-r**.

- **no, na, nos, nas**, quando os verbos terminam em som nasal, como **-ão, -em, -õe, -am**.

Leramam **as notícias**. → Leram-**nas**.

- a) Os bombeiros levaram **a família** para um abrigo.

Os bombeiros levaram-**na** para um abrigo.

- b) Os voluntários conseguiram manter **os moradores** em segurança.

- c) As chuvas intensas transformaram **as ruas** em rios furiosos.

- d) A equipe de resgate não conseguiu impedir **o desastre**.

- Qual é a função exercida pelos pronomes empregados nas frases que você reescreveu: sujeito, objeto direto ou objeto indireto? Explique sua resposta.



Página 38

Colocação pronominal

Ao comparar a posição dos pronomes oblíquos átonos nas questões 2 e 3, na página anterior, é possível perceber que ora eles são aplicados antes do verbo, ora depois. Mas o que motiva essa colocação? Na língua portuguesa, os pronomes podem ocupar três diferentes posições em relação ao verbo: **próclise** (pronome *antes* do verbo), **mesóclise** (pronome *no meio* do verbo) e **ênclise** (pronome *depois* do verbo).

Ao analisar a colocação do pronome, é importante considerar o contexto comunicativo, ou seja, se é uma situação mais coloquial ou mais formal de uso da língua. Afinal, no uso coloquial, o pronome oblíquo costuma ser aplicado no início da oração, independentemente, como em “**Me** assustei” ou “**Me** adiantarei”. Porém, para a norma-padrão, esses posicionamentos não são válidos.

Algumas regras determinam essa posição de acordo com a norma-padrão. Veja, a seguir, quais são elas.

Próclise

De acordo com a norma-padrão (aquela descrita nas gramáticas), essa colocação pronominal é obrigatória em alguns casos e opcional em outros.

- A próclise é **obrigatória** nos seguintes casos:

➤ Quando há palavras atrativas antes do verbo. Observe algumas delas.

Palavras negativas	Não, nada, nunca, nem etc.	Eles <u>não</u> se manifestaram.
Advérbios	Aqui, rapidamente, sempre etc.	<u>Sempre</u> me assusto.
Pronomes relativos	Que, quem, qual etc.	Essa é a foto <u>que</u> te mandei.
Pronomes indefinidos	Alguém, todos, alguns etc.	<u>Alguém</u> lhe pedia ajuda.
Pronomes demonstrativos	Esta, aquilo, isso etc.	<u>Aquilo</u> nos encantou.

Se o advérbio estiver isolado por vírgula, ele deixa de ser partícula atrativa, e o pronome deve ir para depois do verbo, como em “*Rapidamente*, protegi-**me**”.

- Quando a frase é interrogativa e iniciada por pronomes interrogativos (quem, quando, como etc.) ou exclamativa.

Por que **me** chamaram durante a enchente?

Como **me** impressionou a força da enchente!

- Se o verbo não iniciar a oração e não houver partícula atrativa, a próclise é **opcional**.

↓ Página 39

4. Com base no que você estudou até aqui, analise a colocação dos pronomes oblíquos na seguinte afirmativa.

Nunca me ocorreu que o nível do Rio Guaíba subiria tanto. Se alguém me dissesse que eu o veria transbordar dessa forma, não acreditaria.

- Agora, sabendo que todas as colocações pronominais estão corretas, explique o que justifica cada uma delas.

Mesóclise

De acordo com a norma-padrão, essa colocação pronominal é obrigatória quando os verbos estão flexionados no **futuro do presente** ou no **futuro do pretérito** e não há palavras atrativas antes do verbo que forcem a próclise, como em:

Contar-lhe-ei tudo o que aconteceu.

contarei – verbo no futuro do presente

Oferecer-te-ia ajuda se soubesse que estavas em perigo.

ofereceria – verbo no futuro do pretérito

NOTA

Atualmente, a mesóclise é uma colocação pronominal pouco comum, ficando restrita a textos extremamente formais, como contratos e textos jurídicos.

Ênclise

De acordo com a norma-padrão, essa colocação pronominal é obrigatória quando o verbo inicia a oração ou aparece após pontuação. Na ênclise, o pronome fica ligado ao verbo por hífen, como nos exemplos a seguir.

*Ajude-**nos*** a organizar os espaços para os desabrigados.
verbo iniciando a oração

Ontem, *disseram-**me*** que as águas subiriam rapidamente.
verbo após vírgula

↓ Página 40

5. Tendo como base a norma-padrão, circule a opção que apresenta a colocação pronominal correta.

Dica: observe tanto a posição quanto a adequação do pronome à função desempenhada por ele.

- a) Jamais *me esquecerei* / *esquecer-me-ei* do esforço dos voluntários.
- b) A reportagem *a deixou* / *deixou-lhe* informada.
- c) Ninguém *nos avisou* / *avisou-nos* do ocorrido.
- d) *A encontrar* / *Encontrá-la* foi bom.
- e) *Nos dê* / *Dê-nos* boas notícias.
6. Quando o pronome é colocado em ênclise, o verbo pode, em alguns casos, ser acentuado. Observe os casos a seguir.

alcançá-lo	exercê-lo	dizê-la	pô-lo	construí-lo	defini-la
	possuí-lo	imprimi-lo	pará-lo	trazer-lhe	

- () Verbos terminados com o hiato “ui” dispensam acentuação.
- () Verbos terminados com **a, e, o** tônicos são acentuados.
- () São acentuados todos os verbos ligados aos pronomes átonos **-lo** e **-la**.
- () Verbos que têm a última sílaba tônica na forma de ênclise sempre são acentuados.
- Esclareça os equívocos identificados nas afirmativas marcadas como falsas.

Acentuação: casos específicos I

Acentuação das formas verbais ligadas a pronomes

Quando o pronome oblíquo é ligado ao verbo em posição de ênclise ou mesóclise, esse verbo pode ou não receber acento em sua última vogal, conforme as regras de acentuação gráfica. Assim:

- São acentuadas as formas verbais oxítonas terminadas em **a, e** e **o**. A vogal **a** recebe acento agudo (´); as vogais **e** e **o** ganham acento circunflexo (^).

Terminamos as doações. Vou entreg **á** -las amanhã. | Entreg **á** -las-ei amanhã.

O prefeito está vindo ao bairro. Vamos v **ê** -lo à tarde. | V **ê** -lo-ei à tarde.

O leite acabou. Vou rep **ô** -lo. | Rep **ô** -lo-ei.

- As formas verbais terminadas em **i** recebem acento agudo quando formam hiato (quando duas vogais que estão em sequência pertencem a sílabas diferentes). Em outros casos, essa vogal não é acentuada.

Pegamos os mantimentos e vamos **distribuí-los**.

dis-tri-bu-í-los – a vogal **i** formando o hiato **ui**



↓ Página 41

7. Insira acento agudo ou circunflexo, quando necessário, nos verbos destacados a seguir.

- a) Os desastres são surpreendentes, seria importante poder **preve-los**.
- b) A equipe de resgate precisa de mais voluntários para **constitui-la**.
- c) O bombeiro machucou-se e foi preciso **substitui-lo**.
- d) É preciso conhecer os protocolos de segurança e **cumpri-los**.
- e) Em alguns lugares, a ajuda não chega, e é preciso **envia-la** por helicóptero.

(COM)TEXTO

1. A palavra **nos** pode ter diferentes significados e classificações, dependendo do contexto em que é usada. Leia e reflita acerca das aplicações a seguir.

No abrigo, fomos recebidos e os voluntários forneceram-**nos**(1) todas as informações.

Os animais já estavam fora de perigo: levaram-**nos**(2) para o abrigo.

Havia bastante lixo **nos**(3) bairros da cidade quando as águas baixaram.

- Agora, identifique o significado e a classificação correta de cada aplicação de **nos** nas afirmativas acima. Para isso, numere os descritivos de acordo com as aplicações correspondentes.

() Contração da preposição **em** e o artigo definido **os**. Logo, não é pronome.

() Pronome oblíquo de primeira pessoa do plural.

() Pronome oblíquo de terceira pessoa do plural aplicado após verbo terminado em som nasal.

2. O uso da mesóclise transmite extrema formalidade aos textos. Logo, estratégias textuais podem ser empregadas para atender à norma-padrão na colocação pronominal com verbos no futuro, evitando a mesóclise. Duas dessas estratégias são o uso (ou o reposicionamento) de palavras atrativas e o emprego de locuções verbais.

- Sabendo disso, reescreva as frases a seguir evitando a mesóclise, utilizando as duas estratégias apresentadas e mantendo o uso da norma-padrão, como no modelo.

- a) Informar-te-ei sobre a situação das enchentes em breve.

Brevemente te informarei sobre a situação das enchentes.

Vou te informar sobre a situação das enchentes em breve.

- b) Dar-te-ão os resultados da campanha de arrecadação agora.

- c) Preparar-nos-emos para enfrentar as próximas chuvas.

RECAPITULANDO

- Na construção das orações, os pronomes pessoais podem assumir a função de sujeito ou de objeto. Na função de sujeito, ficam apenas os pronomes do caso reto. Já na função de objeto, empregam-se os pronomes oblíquos.
 - Os pronomes **me**, **te**, **nos**, **vos** e **se** podem ser objeto direto ou indireto.
 - Os pronomes **o**, **os**, **a** e **as** desempenham apenas a função de objeto direto, enquanto **lhe** e **lhes** só podem exercer a função de objeto indireto.
- Ao complementar o sentido de verbos, os pronomes oblíquos juntam-se a eles e podem estar em três posições, conforme orienta a norma-padrão:
 - **próclise**, quando o pronome é colocado *antes* do verbo. Ocorre obrigatoriamente quando há palavras atrativas, como palavras negativas, advérbios, pronomes relativos, indefinidos e demonstrativos ou por opção quando o verbo não inicia a oração.
 - **mesóclise**, quando o pronome é colocado *no meio* do verbo. Ocorre quando os verbos estão no futuro do presente ou no futuro do pretérito e não há palavra atrativa que justifique a próclise.
 - **ênclise**, quando o pronome é colocado *após* o verbo e ligado a ele por hífen. Ocorre quando o verbo inicia a oração ou está logo após pontuação. É a posição padrão quando não há condições que exijam próclise.
- Quando ocorre ênclise ou mesóclise com as formas pronominais **-lo** e **-la**, os verbos terminados em **a**, **e**, **o** e em **hiato** têm a última vogal acentuada.

Exercícios de fixação

1. Classifique os pronomes oblíquos destacados usando o seguinte código.

OD – Objeto direto

- () Os jornalistas **lhes** entregaram as fotografias.
- () O governo garantiu-**nos** assistência.
- () O noticiário **me** encheu de esperança.
- () Os animais? Levaram-**nos** a um abrigo seguro.
- () Aquilo **lhe** trouxe muitos desafios inesperados.



Página 43

2. Reescreva as frases a seguir substituindo os termos destacados pelos pronomes **o, a, os, as, lhe** ou **lhes** e aplicando corretamente as regras de colocação pronominal, conforme a norma-padrão.
- a) Os moradores limpam **as ruas** após a enchente para facilitar o trânsito.
 - b) As crianças desenharam **cartazes** para agradecer o apoio.
 - c) Os voluntários ofereceram abrigo **às famílias que perderam suas casas**.
 - d) A professora explicou **a situação** aos alunos de forma clara e cuidadosa.
 - e) A professora explicou a situação **aos alunos** de forma clara e cuidadosa.
3. Assinale a alternativa correta em relação à posição do pronome oblíquo.
- a) Não encontrou-**me** após o aviso da enchente.
 - b) Todos falaram-**nos** sobre a situação sem demora.
 - c) **Nos** deram a notícia ontem à noite.

e) Alguém **me** avisou sobre a enchente antes que fosse tarde.

› Corrija as alternativas incorretas.

4. Acentue corretamente os verbos destacados quando necessário.

a) **Envia**-lo-ei as informações.

b) Gostaria de **recebe**-lo aqui em casa.

c) Uma equipe era importante. **Compo**-la-ia.

d) Essa gripe é um terror. **Contrai**-la e fiquei mal.

↓ [Página 44](#)

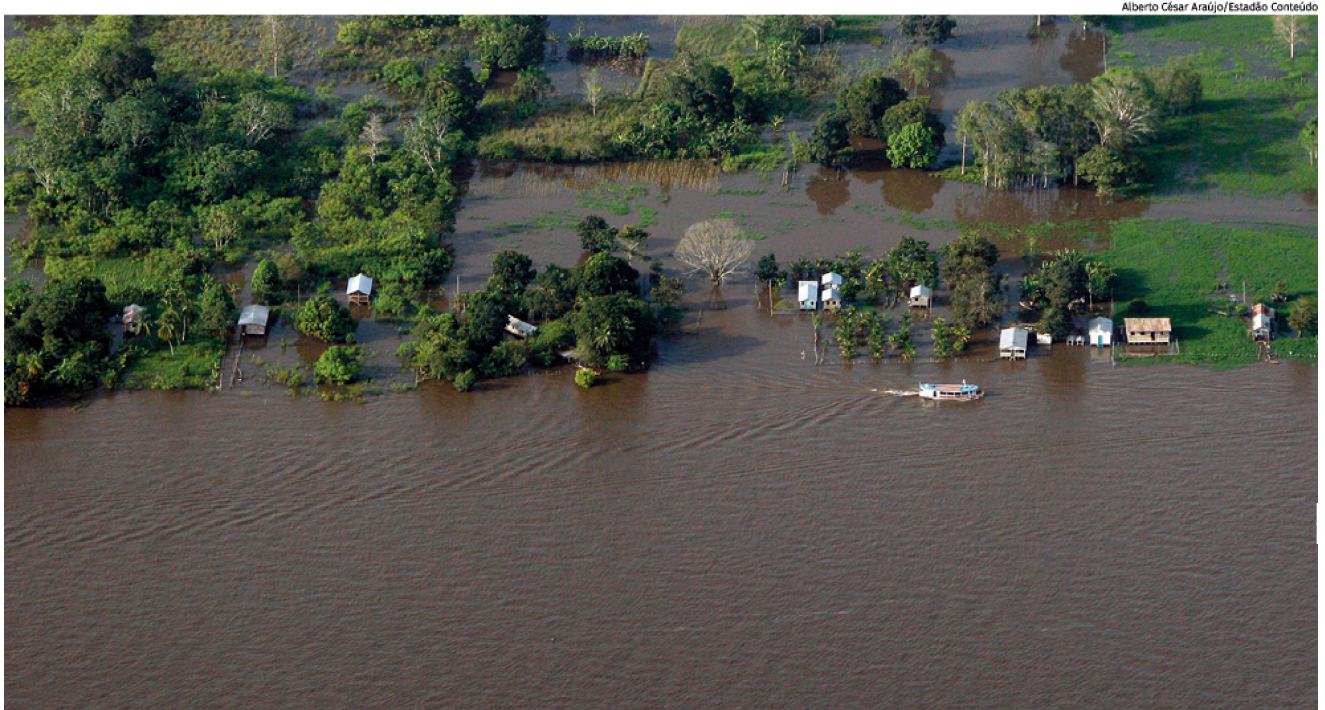
PANORAMA

Um grupo de alunos do 7º ano recebeu a missão de elaborar uma fotorreportagem sobre eventos climáticos que ameaçam a Amazônia. Eles selecionaram imagens de um fotógrafo brasileiro conhecido por documentar a região e produziram a seguinte fotorreportagem. Leia-a para se informar sobre o assunto e refletir um pouco mais sobre as principais características desse gênero, que combina elementos de fotografia e jornalismo.



Entre enchentes e secas severas: a região amazônica responde às ações humanas

Estudos mostram que as enchentes e as secas severas, que já ocorrem há anos na região amazônica, agora estão sendo bem mais frequentes. Especialistas alertam que a diminuição da vegetação é uma das principais causas desse problema



Alberto César Araújo/Estadão Conteúdo

Casas atingidas pela cheia do Rio Negro em Manaus, em 2009, quando o rio chegou a atingir o nível de 29,77 m. | (Foto: Alberto César Araújo/AP)

Algo perceptível há anos

Alberto César Araújo fotografa eventos climáticos extremos na região amazônica há cerca de 30 anos. Ele afirma que, nos últimos anos, tem notado “mudanças cada vez mais drásticas no regime das águas dos rios Negro e Solimões, que provocaram impactos severos, como fome, sede, doenças e mortandade de animais”. Para o fotógrafo, essa é “uma situação de extremos, em que as vazantes estão, a cada ano, se transformando em catástrofes e as cheias mostrando-se cada vez mais trágicas”.

Rios cada vez mais secos em períodos de estiagem

A marca histórica de vazante, período em que os rios ficam mais secos, foi registrada em 2023, quando o Rio Negro atingiu o nível de 12,07 m no Porto de Manaus. Antes disso, o nível mais baixo tinha sido de 13,63 m em 2010. De acordo com dados do Porto de Manaus, instituição que monitora os níveis do rio desde 1902, até 2010 a marca nunca havia ficado abaixo de 14 m.



Alberto César Araújo/Amazônia Real

Seca no Rio Negro, em 2010, quando alguns pontos do rio chegaram a ficar totalmente secos.

(Foto: Alberto César Araújo)

Os números das cheias também estão crescendo

Ao comparar os dados do Porto de Manaus, é possível perceber o quanto as enchentes estão se tornando mais frequentes e severas. Os eventos de 2009 a 2021, por exemplo, mostram como o nível da água vem aumentando ao longo do tempo. Em 2009, o nível foi de 29,77 m; em 2012, chegou a 29,97 m e, em 2021, atingiu 30,02 m.



Cheia do Rio Negro em Manaus, em 2021.

(Foto: Alberto César Araújo/Amazônia Real)

Um panorama recente

Em 2023, a Amazônia passou por uma das piores secas de sua história. A grande diminuição do nível dos rios dificultou o transporte para as comunidades ribeirinhas, o que prejudicou o acesso das pessoas a itens essenciais. Para 2024, a Defesa Civil do Amazonas emitiu o alerta em maio, prevendo uma seca parecida ou pior. As pessoas foram orientadas a armazenar água, alimentos e medicamentos, já que o período mais crítico da seca acontece entre outubro e novembro.



Seca no Lago do Puraquequara em Manaus, em 2023.

(Foto: Alberto César Araújo/Amazônia Real)



Página 46

E o que vem provocando tudo isso?

Dados do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) mostram que o desmatamento na região amazônica aumentou entre 2014 e 2022. Nesse período, as áreas desmatadas por ano cresceram de 2 594 km² para 9 069 km². Em 2023, os números melhoraram, totalizando 3 516 km². Porém, Carlos Souza Jr., pesquisador do Instituto, alerta: “A série histórica do desmatamento nos mostra que esta queda é expressiva, mas que ainda precisa ser maior para conseguirmos controlar a perda de floresta na Amazônia, o que é essencial para que possamos minimizar as mudanças climáticas e seus fenômenos extremos, como secas e cheias com maior frequência e intensidade”.

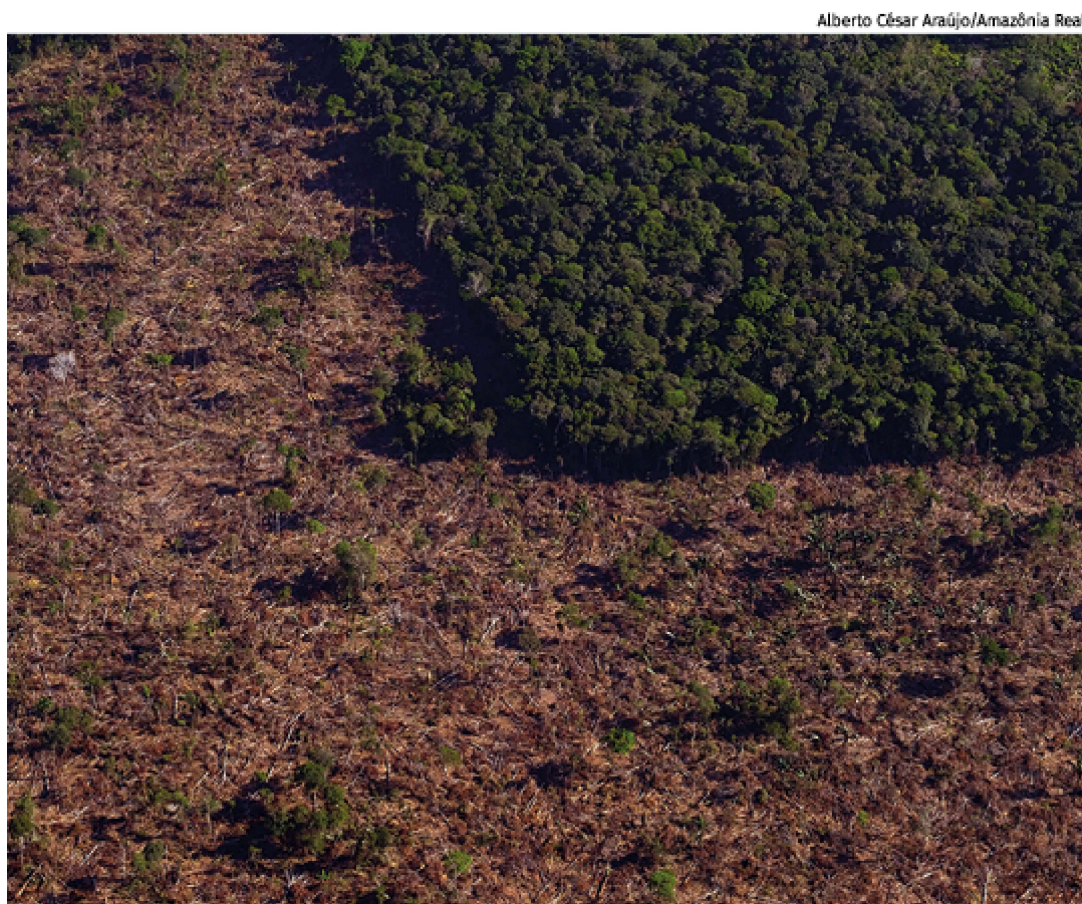
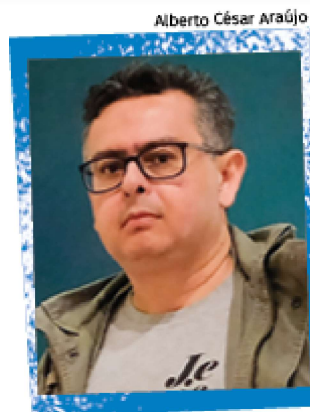


Imagem aérea de extenso trecho desmatado no município de Careiro da Várzea, no Amazonas.

(Foto: Alberto César Araújo/Amazônia Real)

Fontes: Porto de Manaus, Imazon, Acervo Alberto César Araújo, Agência Brasil.



Alberto César Araújo é um fotógrafo e jornalista nascido em Manaus que registra eventos importantes da Amazônia desde 1995. Ele se especializou em documentar eventos climáticos extremos, como as enchentes e as secas, além de práticas ilegais de desmatamento. Seu trabalho já foi premiado por importantes instituições e desempenha um papel relevante ao alertar o mundo sobre os problemas que a região amazônica enfrenta e a necessidade de preservar essa área tão rica em biodiversidade e cultura.

1. Qual é o tema central da fotorreportagem que você acabou de ler?
 - a) A beleza e a diversidade da fauna e da flora na região amazônica.
 - b) Os esforços de conservação e proteção ambiental na região amazônica.
 - c) As atividades ilegais realizadas nas florestas da região amazônica.
 - d) Os eventos climáticos extremos na região amazônica e suas possíveis causas.
 - e) O impacto negativo do turismo na economia das comunidades amazônicas.
- Explique como esse assunto foi brevemente resumido no **título** da fotorreportagem.



2. Além de reforçar o que é dito no título, o **subtítulo** da fotorreportagem antecipa para o leitor que
- a) o conteúdo do texto expressa apenas a opinião do fotógrafo.
 - b) o texto levanta suposições sobre como será o futuro da Amazônia.
 - c) os mitos dos povos tradicionais são a fonte de informação utilizada.
 - d) uma história fictícia será contada para ilustrar a situação amazônica.
 - e) o texto é embasado em dados concretos e opiniões de especialistas.

➤ Qual é a importância desse tipo de abordagem para o tema explorado no texto?

Em uma fotorreportagem, as **fotografias** podem ser acompanhadas por **legendas** (textos curtos que descrevem, intitulam ou comentam a cena retratada) e/ou **textos complementares**, os quais exercem a função conjunta de fornecer explicações, dados e informações adicionais que ajudam a compreender melhor o que está sendo mostrado na fotografia. Acerca da relação entre tais elementos no texto lido, responda às questões a seguir.

3. A primeira imagem da fotorreportagem mostra a cheia do Rio Negro, em 2009. Explique como essa fotografia se relaciona com o conteúdo da legenda e do texto complementar que a acompanham.
4. Na segunda fotografia, há um registro do mesmo rio, em 2010, mas em período de estiagem. O que a sequência entre a primeira e a segunda imagem permite inferir sobre a situação dos eventos climáticos na região amazônica?
- Que informações são acrescentadas pelo texto complementar dessa segunda fotografia? E qual foi a fonte dessas informações?



5. Acerca da terceira fotografia e do seu texto complementar, é correto afirmar que, juntos, informam

- () o aumento no nível do rio e o impacto disso na vida das pessoas.
- () as medidas tomadas, desde 2009, para diminuir os danos das cheias.
- () os prejuízos à cidade de Manaus devido à força do rio durante as cheias.

➤ Explique como fotografia e texto verbal transmitem tais informações.

6. Acerca do conteúdo da penúltima fotografia e seu texto complementar, assinale **V** nas afirmativas verdadeiras e **F** nas falsas.

- () Espera-se que o transporte aquático na região não seja afetado pela seca dos rios em 2024.
- () O alerta da Defesa Civil do Amazonas foi feito em maio, durante o período mais crítico da seca na região amazônica.
- () Em 2023, a estiagem afetou o Lago do Puraquequara, impedindo o transporte de recursos essenciais para as comunidades locais.
- () A orientação para a população armazenar itens essenciais objetiva amenizar os impactos da seca, como a fome, a sede e as doenças.

➤ Explique por que as afirmativas assinaladas com **F** são consideradas falsas.

7. Em relação ao restante da fotorreportagem, a última fotografia e o texto que a acompanha assumem um papel

- () contraditório, pois informam sobre a redução do desmatamento em 2023 e mostram como isso reflete na diminuição dos eventos climáticos extremos.
- () conclusivo, pois mostram uma série de ações possíveis que a população e as autoridades devem tomar para evitar que os eventos climáticos extremos ocorram.

- De que maneira a fotografia se relaciona com a mensagem contida no texto verbal que a acompanha?



Página 49

8. Agora, reflita sobre a **sequência das informações** na fotorreportagem. Para isso, considere as frases atribuídas a cada parte do texto e numere a segunda coluna de acordo com o respectivo trecho que a afirmativa descreve.

1 Algo perceptível há anos.

2 Rios cada vez mais secos em períodos de estiagem.

3 Os números das cheias também estão crescendo.

4 Um panorama recente.

5 E o que vem provocando tudo isso?

() Evidencia o agravamento da redução do nível dos rios durante o período de seca.

() Evidencia que o tema requer atenção há algum tempo.

() Aponta as ações humanas, como o desmatamento, que estão contribuindo para a intensificação dos eventos climáticos extremos na região.

() Oferece uma visão atual sobre os eventos climáticos, ilustrando como a situação continua a evoluir com o tempo.

() Evidencia níveis históricos no aumento da frequência e da severidade das enchentes na região amazônica.

- Agora, com suas palavras, descreva o percurso informativo feito no texto.

FOTORREPORTAGEM

- A fotorreportagem é um gênero textual jornalístico que usa fotografias como elemento central na transmissão da informação.
- Assim como a reportagem, a fotorreportagem apresenta título e subtítulo e dedica-se a informar, de maneira detalhada, sobre acontecimentos da vida em sociedade que sejam de interesse público.
- As fotografias de uma fotorreportagem podem ser acompanhadas por legendas e/ou textos complementares, os quais oferecem dados e informações importantes sobre o tema tratado.
- Os textos verbais de uma fotorreportagem geralmente são escritos em 3ª pessoa, utilizando linguagem impessoal e objetiva.
- As imagens escolhidas geralmente são impactantes e objetivam, com isso, aproximar e envolver o leitor em relação ao assunto abordado.
- Nas fotorreportagens, a apresentação das imagens, das respectivas legendas e dos textos complementares obedece a uma sequência lógica, na qual, em geral, pode-se identificar uma **introdução** ao tema, o **desenvolvimento** e uma **conclusão**.
 - A introdução, normalmente, começa com uma imagem forte que chama a atenção para o tema, acompanhada de um texto que apresenta o assunto principal.
 - O desenvolvimento segue com várias imagens que mostram diferentes aspectos do tema, cada uma com sua própria legenda e texto explicativo. Essa parte detalha o evento ou o assunto, mostrando vários ângulos e perspectivas.
 - A conclusão é o encerramento do texto e contém uma imagem que resume ou conclui o que foi informado. Essa imagem é acompanhada de um texto que ajuda a entender o impacto ou a importância do que foi mostrado.



VOCÊ CONSTRÓI

Para os especialistas, não há dúvidas: as enchentes do Rio Grande do Sul e a alternância dos eventos climáticos extremos na região amazônica podem ser interpretadas como respostas da natureza às ações não sustentáveis dos seres humanos sobre o meio ambiente. O que fazer diante disso? Para alguns, a resposta a essa pergunta já está sendo colocada em prática, e a sua missão nessa seção é exatamente pesquisar quais ações são essas, escolher uma delas e transformá-la em uma fotorreportagem que impacte positivamente o leitor.

Para isso, siga os próximos passos. O professor orientará se a realização da atividade deverá ser individual ou em grupo.

Planejando a fotorreportagem



1º Passo Pesquise.

Busque iniciativas sustentáveis que estejam sendo colocadas em prática por pessoas, comunidades, empresas ou governos. Liste os resultados encontrados e selecione aquele que você julgar que será um bom tema para a sua fotorreportagem.

Dica: na sua pesquisa, busque ações relacionadas à preservação ambiental ou ao uso sustentável dos recursos naturais, como reciclagem, conservação de habitats, energia renovável, plantio de árvores etc. Certifique-se também de que você terá acesso a fotografias que retratem as iniciativas. Afinal, esse será um conteúdo indispensável para a produção do seu texto.



2º Passo Defina a introdução, o desenvolvimento e a conclusão do seu texto.

Nesse processo, guie-se pelas seguintes orientações e planeje quais serão as partes da sua fotorreportagem.

- Lembre-se de que é importante começar a fotorreportagem apresentando a iniciativa escolhida aos leitores.

- Em seguida, pense em quais aspectos diferentes dessa iniciativa você pretende abordar como desenvolvimento.
- Por fim, decida como você encerrará o texto.



3º Passo **Selecione as imagens e planeje o texto verbal que as acompanhará.**

Com as partes do texto definidas, escolha quais imagens melhor se adequarão a cada uma delas. Defina também a legenda e o texto complementar, seguindo o modelo do texto lido na seção **Panorama**.

Dica: ao selecionar as imagens e definir os textos verbais que vão acompanhá-las, as seguintes perguntas podem ajudar: “Quais imagens são mais impactantes e inspiradoras? Como elas mostram o efeito positivo dessas ações no meio ambiente?”.



Página 51

Escrevendo a fotorreportagem



4º Passo **Crie o texto.**

Escreva legendas e textos complementares para acompanhar cada imagem, descrevendo o que é mostrado e complementando a informação com dados, depoimentos ou curiosidades que ampliem o que é visto em cada fotografia.

Nesse momento, crie também um título e um subtítulo que resumam o tema principal da sua fotorreportagem e despertem a curiosidade dos leitores. Indique as fontes utilizadas.

Revisando e editando a fotorreportagem



5º Passo Releia o texto juntamente com as imagens.

Nesse processo, avalie seu texto com base nas seguintes perguntas.

- () As fotografias escolhidas se relacionam com o tema e transmitem a informação pretendida junto ao texto verbal?
- () As legendas e os textos complementares estão de acordo com a função deles?
- () A sequência das fotografias e dos textos verbais está correta, seguindo a lógica de introdução, desenvolvimento e conclusão?
- () Título e subtítulo resumem, de forma atrativa, o que será abordado ao longo da fotorreportagem?
- () A grafia das palavras e os sinais de pontuação foram empregados corretamente?
- () As fontes utilizadas foram indicadas?

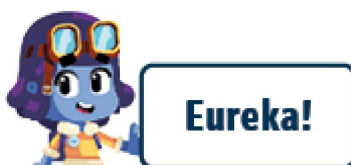
Agora, faça as correções necessárias e passe seu texto a limpo.

Fazendo a fotorreportagem circular



6º Passo Veicule a informação.

Com o texto pronto, você e os colegas de turma podem organizar um momento de exposição de suas produções, no qual todos compartilharão as fotorreportagens entre si e/ou com a comunidade escolar, levando informação e conhecimento a outras pessoas.



Amplie seus conhecimentos. Acesse a Eureka!

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ ESTUDOU:

- as características e a finalidade do gênero textual fotorreportagem;
- os usos de pronomes na função de sujeito e objeto;
- as regras básicas de colocação pronominal;
- acentuação de verbos em ênclise e mesóclise.

**Avalie este conteúdo**